



Erguida na planície de Gizeh, a grande pirâmide é uma das sete maravilhas do mundo. Porém, trata-se de apenas uma tumba vazia ou ainda possui segredos para serem revelados?

Construída com seis milhões e meio de toneladas de pedra e erguendo-se a 146,5 m em direção aos céus, a Grande pirâmide contém mais pedras que todas as catedrais, igrejas e capelas da Grã-Bretanha reunidas. Durante mais de 4.500 anos, foi uma das maiores construções já erguidas na face da Terra. Os egíptólogos dizem que foi construída pelos antigos egípcios nos anos 2.500 a.C., aproximadamente na mesma época em que a Esfinge e as outras duas pirâmides do complexo de Gizeh foram construídas. O que se discute atualmente é por que motivo a Grande pirâmide foi construída

Tecnologia Avançada

Em março de 1993, Rudolf Gantenbrink, um engenheiro alemão, anuncio que havia encontrado a resposta. Ele é o inventor do Upuaut2, um robô equipado com uma câmera de vídeo, que foi enviado para o interior de um canal que prolonga-se até o sul desde a Câmara Rainha. O Upuaut2 (que significa “ o abridor de caminho ” em antigo egípcio) percorreu 60 m ao longo do estreito canal de 50 x 50 cm antes do caminho ser interrompido por uma “ porta ” de pedra calcária. Gantenbrink ficou surpreso ao ver em seu monitor de TV que a porta possuía dois puxadores de cobre e que havia uma abertura entre a porta e o chão. Ele tinha então encontrado uma câmara desconhecida no interior da Grande Pirâmide.

Uma precisão incrível

A Grande Pirâmide é uma obra fantástica de engenharia, não só por seu tamanho, mas também pela exatidão com que foi construída. As faces da pirâmide estão posicionadas para os quatro pontos cardinais com uma incrível precisão, apresentando somente 0.015% de margem de erro. Atualmente, para se conseguir essa precisão são necessários um teodolito de laser, um mapa dentro dos 10 metros de precisão, engenheiros, astrônomos e mestres de obras. A base da Grande Pirâmide forma um quadrado quase perfeito: cada lado tem mais de 230 m de comprimento e a diferença entre o mais comprido e o mais curto dos lados é de apenas 25 cm. As esquinas diferem menos de um grau do ângulo reto (90°).

Bloco de Anotações

PODER PARANORMAL.

Vários visitantes têm notificado a ocorrência de estranhos fenômenos no interior da Grande Pirâmide. A primeira notícia vem de Napoleão, que teria passado por uma inquietante experiência no local. Em 1903, o ocultista Allister Crowley permaneceu durante sua noite de lua-de-mel no interior da Câmara do Rei e informou que depois da leitura de um feitiço, foi banhado por uma luz de cor lilás. Os investigadores opinam que a luz foi produzida pela força da pirâmide, assim como a força vital da acupuntura chinesa, age como um amplificador de “ energia cósmica ”. Essas Histórias acabaram gerando

Esta obra-prima de engenharia foi realizada sem a ajuda de roldanas e rodas nem as sofisticadas ferramentas de corte que atualmente os engenheiros dispõem. Então, por que razão os construtores se empenharam em obter tanta precisão? Para quê uma precisão tão grande se nem o olho humano pode percebê-la? Os egíptólogos acreditam que a Grande Pirâmide e suas companheiras foram construídas com apenas uma finalidade, servirem de tumbas para os faraós. As três pirâmides da planície de Gizeh foram construídas durante a Quarta dinastia (2.631-2.494 a.C.). A Grande Pirâmide foi construída pelo faraó Quéops, a segunda maior por seu irmão Quefrén e a terceira por Miquerinos, filho de Quéops. Estas informações foram dadas pelo historiador grego Heródoto, que as conseguiu cerca de 2.000 anos depois de sua construção. Diz-se que o califa Al-mamoun foi o primeiro a penetrar na Grande Pirâmide, no ano 820. Não encontrou nada em seu interior, nem corpos, tesouros, ferramentas,

um mercado negro, os turistas acabam subornando os guardiões para que passar uma noite dentro da pirâmide.

Rei.

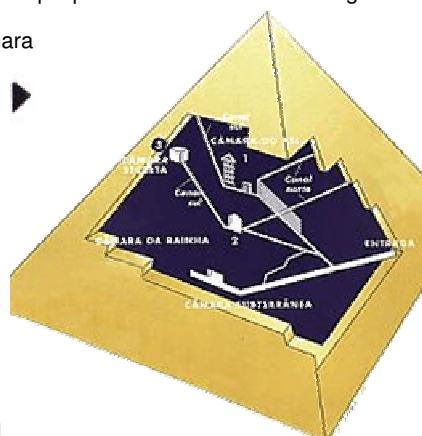
No interior da pirâmide

Os canais, câmaras e corredores do interior da Grande Pirâmide a destaca entre as demais pirâmides egípcias. A Câmara do Rei (1), e a câmara da Rainha (2) não proporcionaram nenhuma descoberta. O que existe detrás da porta da Câmara Secreta (3) poderia solucionar todos os mistérios da pirâmide.

O sarcófago vazio de granito, encontrado na Câmara do Rei é a única prova de que a pirâmide era uma tumba. A Câmara da Rainha nunca foi o último lugar de descanso da esposa do faraó. Recebeu seu nome devido aos costume árabe de se enterrar as mulheres em tumbas com telhados de duas águas.



ou inscrições hieroglíficas em parte alguma. Tudo o que pode descobrir foi o sarcófago vazio na Câmara do Rei.



A porta encontrada por Upuaut2 (ao lado), está próximo da face sul da Grande Pirâmide. Os egiptólogos acreditam que atrás dela poderia existir uma estátua de Quéops, que simbolizaria a viagem após a morte do Faraó até os céus e a imortalidade.

Ponto de Vista

Por que a porta é uma passagem?

Rudolf Gantenbrink, com sua experiência em robótica em plantas nucleares e em exploração submarina está certo de que existe algo por trás da porta. Acredita que a porta foi construída por diversas razões:

Os 5 m do canal que antecedem a porta, são feitos com pedra calcária polida, que não é encontrada em nenhum outro lugar da pirâmide.

Em volta da porta foi empregada uma técnica de construção de blocos dispostos verticalmente ao invés de horizontalmente.

A porta parece não possuir argamassa e seus puxadores estão em uma posição que sugere um movimento ascendente.



Uma prova explosiva

Ainda que muitos tenham tentado encontrar algo no interior da pirâmide, isto só ocorreu no ano de 1837, quando um explorador britânico, o coronel Howard Vyse, explorou seu interior sem encontrar nada de significativo. O caminho foi aberto com pólvora através da rocha que existe em cima de Câmara do Rei, e assim, descobriu quatro câmaras fechadas. Nas paredes da maior delas, descobriu hieróglifos escritos com tinta vermelha, onde aparecia o nome de Quéops num deles.

Isto forneceu aos egiptólogos a prova de que necessitam. Para eles, este hieróglifo demonstrava que a Grande Pirâmide tinha sido construída pelo faraó Quéops e portanto, o sarcófago vazio de seu interior era o do faraó. Dizem que a pirâmide está

vazia porque, provavelmente, fora saqueada pouco depois de sua construção. Contudo, surgiram dúvidas sobre a autenticidade destes hieróglifos. O escritor Graham Hancock disse: "No final de uma cara e infrutífera temporada de escavações, Vyse... deparou-se com a primeira prova inquestionável de que Quéops foi o construtor da Grande Pirâmide, provando que seus esforços tinham sido compensados".

Segundo Hancock, os hieróglifos apresentam várias falhas:

- *O hieróglifo com o nome de Quéops é o único que foi encontrado em toda a pirâmide.*
- *Encontram-se em uma escura e escondida parte do monumento.*
- *Foram encontradas em uma câmara a qual somente Vyse tivera acesso.*
- *Algumas inscrições estão invertidas, irreconhecíveis ou ainda mal escritas*

Isso pode apontar a possibilidade de que Vyse falsificara os hieróglifos para justificar os custos da expedição, ainda que os egíptólogos não concordam com essa hipótese.

Graham Hancock e seu colega escritor Robert Bauval acreditam que o verdadeiro propósito da Grande Pirâmide pode ser encontrado observando-se em primeiro lugar as estrelas.

Devido à precessão, as constelações mudam sua posição aparente ao longo de um ciclo de demora 25.980 anos para completar-se. Reconstituindo por computador, as posições das estrelas sobre as pirâmides até 2.500 anos a.C., Bauval e Hancock observaram que um dos canais da Grande Pirâmide orientado para o sul, apontava diretamente para a estrela Sírio (associada à deusa Isis). O Outro canal aberto ao sul apontava para a mais baixa das três estrelas do cinturão de Orion, a constelação que acreditava ser a residência do deus Osíris e que levou a civilização ao Vale do Nilo em uma época muito remota chamada Zep Tepi, que significa "Primeiro Tempo".

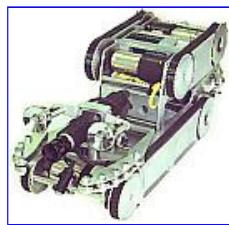
Bauval e Hancock acreditam que estes alinhamentos não são casuais. Os construtores das pirâmides, segundo Bauval e Hancock, construíram a Grande Pirâmide intencionalmente de forma que seus canais interiores ficassem alinhados com algumas estrelas.

A Conexão Orion



O vínculo entre as pirâmides de Gizé e a constelação de Orion foi fortalecido quando Bauval percebeu que a terceira e menor das pirâmides estava fora do alinhamento das outras duas. Observando o cinturão de Orion, comprovou que suas três estrelas também estavam localizadas da mesma forma. Chegou à conclusão de que as três pirâmides poderiam ser uma representação simbólica destas estrelas. Contudo, o ângulo de cinturão de Orion não coincide exatamente com a disposição de Gizé. Bauval e Hancock comprovaram que a única época em que o cinturão de Orion coincide exatamente com a posição das pirâmides, foi em 10.500 a.C.. Bauval e Hancock

acreditam que isto sugere que apesar das pirâmides terem sido terminadas por volta de 2.500 a.C., o projeto do complexo foi concebido 8.000 anos antes.



ocultos até 1922.

Os egíptólogos dizem que qualquer tesouro que pudesse haver dentro da Grande Pirâmide foi roubado pouco tempo depois de sua construção, pois era óbvio que tratava-se de uma tumba muito especial. Os Faraós posteriores aprenderam a esconder suas tumbas, como Tutancâmon (à cima, à esquerda), cuja múmia e tesouro permaneceram





Provas

A CONSTRUÇÃO DA PIRÂMIDE

Em 1995, o egiptólogo Dr. Mark Lehner e o mestre-de-obras Roger Hopkins uniram suas forças para construir uma pirâmide, utilizando as mesmas técnicas dos construtores da Grande Pirâmide.

Como não existe nenhum registro de como foi construída, guiaram-se então por exemplo da construção de outros monumentos (acima).

Depois de 3 meses, conseguiram construir uma pirâmide 24 vezes menor, utilizando um equipamento moderno.

Ao concluir a construção, Lehner disse: " Quanto mais construímos da pirâmide, melhor o fazíamos e mais coisas aprendímos. Onde testamos as ferramentas e técnicas da antiguidade não conseguimos obter melhores resultados... certamente devido à falta de prática e não porque tenhamos perdido alguma misteriosa tecnologia ".

Ante-sala do Descobrimento

Em seu livro *Keeper of Genesis*, Bauval e Hancock chegam a estas conclusões:

- Os arquitetos de Gizeh construíram as pirâmides e a Esfinge porque desejavam deixar uma marca permanente que inspirasse o desejo de investigar sua finalidade nas gerações futuras.
- A disposição dos três monumentos utiliza a linguagem " comum " das estrelas. Portanto, qualquer cultura pode deduzir a função das pirâmides de Gizeh, desde que conheças os movimentos das estrelas.
- As pirâmides têm " coordenadas de precessões " (como os canais da Grande Pirâmide) que permitiam aos pesquisadores determinar datas específicas.
- O complexo de Gizeh têm ocultado salas que possuem as últimas mensagens que o condutores das pirâmides desejavam transmitir. Bauval e Hancock acreditam que estamos na entrada da compreensão total das três primeiras conclusões e que já estamos preparados para ver o que os antigos egípcios deixaram para as gerações futuras descobrirem. Onde estariam então estas câmaras secretas? É possível que Rudolf Gantenbrink tenha estado próximo de uma câmara, quando seu robô chocou-se com a " porta " do canal da Câmara da Rainha. O Dr. Zawi Hawass, diretor do complexo de Gizeh, anunciou que, com a ajuda da Amtex Corporation do Canadá, será, feito com que um novo robô tente abrir a câmara secreta.

Por outro lado, a investigação da câmara construída entre as patas da Esfinge poderia revelar o segredo.

Em qualquer caso, é possível que finalmente possam ser resolvidos alguns dos mistérios que rodam a Grande Pirâmide.

Bloco de anotações

FARAÓS NA CHINA?



Em 1994, o explorador alemão Hartwig Hausdorf obteve permissão das autoridades chinesas para entrar em regiões até então proibidas aos estrangeiros. Durante suas expedições, descobriu aproximadamente cem grandes pirâmides que nunca tinham sido

reveladas ao mundo ocidental. Algumas delas são ainda maiores que a Grande Pirâmide do Egito.

As pirâmides, situadas no estado de Shensi possuem mais de 5.000 anos e são semelhantes às pirâmides da América.

A função destas pirâmides não está clara e continuará sendo um mistério durante algum tempo, pois as escavações só começarão no século XXI.

